



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2022
(Do Sr. João Daniel)

Requer a realização de audiência pública na COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AMAZÔNIA (CINDRA) para apresentar o Sistema Nacional de Fomento e o financiamento a sustentabilidade e desenvolvimento regional nas regiões Norte e Nordeste.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, requeiro a V. Exa. que, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, com a participação dos seguintes convidados:

- ✓ Jeanette Lontra (Presidente da ABDE e do BADESUL)
- ✓ Valdecir Tose (Vice-Presidente da ABDE e Presidente do BASA)
- ✓ José Gomes da Costa (Presidente do BNB)
- ✓ Marcos Vinicius de Castro (Presidente da AFEAM)
- ✓ Helom Oliveira da Silva (Presidente do BANESE)
- ✓ Edivane Vilar de Souza (Presidente da AGN)

JUSTIFICAÇÃO

O Sistema Nacional de Fomento (SNF), representando pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), congrega bancos de desenvolvimento subnacionais, agências de fomento, bancos comerciais estaduais, bancos públicos federais, bancos cooperativos, além da Finep e do Sebrae. Essas instituições financeiras representam 45% do mercado creditício brasileiro, atuando especialmente em setores e segmentos prioritários para o desenvolvimento sustentável do país, como o financiamento à infraestrutura e o apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO FEDERAL JOÃO DANIEL PT/SE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AMAZÔNIA - CINDRA

Apresentação: 24/06/2022 07:49 - CINDRA

REQ n.36/2022

Composto por instituições controladas pelo Governo Federal e por governos subnacionais, o SNF constitui importante rede federativa, articulando programas nacionais de financiamento nas diversas regiões do país. Por sua expertise, agências de fomento e bancos de desenvolvimento subnacionais são atores-chave para a alocação eficiente de recursos federais a nível local, como atestam as operações de repasse do BNDES e dos fundos constitucionais (como o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)).

Em 2021, por exemplo, o Banco da Amazônia (BASA) disponibilizou mais de R\$ 7,5 bilhões em recursos do FNO para os sete estados da região Norte. Esse valor será dividido entre programas voltados para agricultores familiares, empresas de todos os portes, agronegócio empresarial, microempreendedores, empreendimentos de infraestrutura e financiamento estudantil.

As instituições do SNF vêm alinhando suas missões aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), participando das agendas do clima a temas sociais estratégicos para o Brasil e suas regiões. Pretendem consolidar instrumentos inovadores para mobilização, cada vez mais, de recursos financeiros, atraindo capital privado e internacional para projetos sustentáveis. O Plano ABDE 2030 foi concebido neste esteio e com o intuito de intensificar a contribuição das Instituições Financeiras de Desenvolvimento no cumprimento das metas dos ODS, traçadas pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

O documento avalia a atuação do Sistema Nacional de Fomento a partir de quatro eixos: ambiental, social, econômico e institucional e elege as áreas estratégicas da política de fomento para o cumprimento dos ODS, com a definição de cinco missões norteadoras: Futuro digital, inteligente e inclusivo; Agronegócio engajado; Infraestrutura e cidades sustentáveis; Saúde como motor do desenvolvimento e **Ecossistema de inovação em bioeconomia e para a Amazônia**. Traz ainda recomendações de políticas para o fortalecimento do arcabouço institucional e da coordenação do próprio Sistema Nacional de Fomento para promoção dos ODS e da transição sustentável.

Podemos constatar no referido Plano 2030 a relevância dessas instituições na promoção do desenvolvimento sustentável, o Banco do Nordeste (BNB), por exemplo, norteado pelos ODS, propiciou alcançar 5,1 milhões de operações em 2020, correspondentes a R\$ 40,07 bilhões em crédito. Estima-se que o desempenho do FNE, com R\$ 24,1 bilhões aplicados, permitiu acréscimo de R\$ 53,5 bilhões no Valor Bruto da Produção (VBP) regional e gerou 1,43 milhão de empregos formais e informais. As linhas de crédito com condições diferenciadas para projetos voltados à sustentabilidade ambiental também se destacam. Em 2020, foram R\$ 5,4 bilhões destinados a financiamentos por meio de Crédito Verde, como operações de infraestrutura relacionadas à implantação de usinas geradoras de energia elétrica de fontes renováveis.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO FEDERAL JOÃO DANIEL PT/SE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AMAZÔNIA - CINDRA

Apresentação: 24/06/2022 07:49 - CINDRA

REQ n.36/2022

Já o Banco da Amazônia atua alinhado às políticas, planos e programas para o fortalecimento da região norte e a Amazônia. Executa as ações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e o Plano Amazônia Sustentável (PAS). Na promoção da agenda da sustentabilidade, o Basa possui programas ligados aos 17 ODS, como o financiamento aos estudantes pelo FNO FIES (ODS 4), indução ao empreendedorismo feminino pelo Pronaf mulher (ODS 5), financiamento ao saneamento básico (ODS 6), e financiamento à eficiência energética (ODS 7).

Em 2020, o Crédito Emergencial disponibilizado pela Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) atingiu mais de R\$ 20 milhões em financiamentos alcançando os setores rural, indústria, comércio e serviço da capital e interior. O apoio financeiro da Afeam garantiu a manutenção de aproximadamente 6.348 empregos (ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Para estimular o aumento da participação da agropecuária no PIB de Sergipe, o Banco do Estado de Sergipe S.A. criou o programa Banese + Agro Governador Luiz Garcia que está oferece linhas de crédito que atendem as necessidades de toda a cadeia produtiva do setor. Para os financiamentos, já estão disponíveis R\$ 100 milhões por meio do Plano Safra 2021/2022. O valor disponibilizado é praticamente o dobro do montante liberado no ano agrícola 2019-2020, quando foram contratados R\$ 55,1 milhões, e 23,3% maior que o valor concedido em 2020-2021, que chegou a R\$ 76,7 milhões. Além disso, o Banese também já está realizando operações de crédito por meio do Programa Nacional de Fortalecimento à Agricultura Familiar (Pronaf), com orçamento de R\$ 2 milhões destinados aos pequenos produtores rurais (ODS 2 – Erradicar a fome).

Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN-RN) criou uma nova linha para a Agricultura Familiar, dentro do Programa Microcrédito do Empreendedor, com recursos disponíveis na ordem de R\$ 1 milhão para serem investidos em operações de crédito de até R\$ 5 mil por produtor rural da agricultura familiar (ODS 2 – Erradicar a fome).

Por fim, por solidariedade e sensibilidade à questão apresentada, solicitamos apoio aos nobres colegas para a devida realização dessa audiência pública nesta Comissão.

Sala das Sessões, em junho de 2022.

João Daniel
Deputado Federal – PT/SE

